



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

RESOLUÇÃO PPGA – 45/18, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2018

Aprova Planos de Ensino de novas disciplinas do Curso de Mestrado em Administração.

A PRESIDENTE DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições legais e regimentais que lhe são conferidas e de acordo com o que foi aprovado na 42ª Reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Administração, de 12 de dezembro de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar os Planos de Ensino das novas disciplinas do Curso de Mestrado Acadêmico em Administração que se encontram em anexo:

- I. Tópico Especial: Da Escuta ao Relato: considerações sobre pesquisa com histórias de vidas
- II. Tópico Especial: Econometria de Séries Temporais
- III. Tópico Especial: Estudos organizacionais e psicanálise: leituras do social
- IV. Tópico Especial: Management Innovation Theory and Research
- V. Tópico Especial: Psicodinâmica do Trabalho

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publique-se e cumpra-se.


Profª. Laíse Ferraz Correia

Presidente do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Administração

Profª Drª Laíse Ferraz Correia
Coord. do Mestrado em Administração
Portaria nº 439, de 19 de maio de 2017
DOU 14/10/2015 - Seção 2
PPGA - CEFET MG

DISCIPLINA: Tópico Especial: Da Escuta ao Relato: considerações sobre pesquisa com histórias de vidas	CÓDIGO: PPGA0020
PROFESSOR: Fernanda Tarabal Lopes	

Nível	Mestrado
Caráter	Não obrigatória
Carga Horária	15
Créditos	1
Área de Concentração	Processos e Sistemas Decisórios
Linha de Pesquisa	Processos e Sistemas Decisórios em Arranjos Organizacionais

Ementa

Aspectos do manejo das demandas de intervenção e/ou pesquisa. Enquadramento de pesquisa. Contribuições da noção psicanalítica de transferência: saber e suposição de saber. Sobre escutar: a função do silêncio, a fala como intervenção e o manejo dos afetos. O relato da história de vida como construção de um caso. A história de vida como fenômeno social.

Objetivo

Apresentar o estado da arte das contribuições da psicossociologia e da psicanálise para o uso do método de história de vida. Buscar despertar um senso crítico sobre o uso da história de vida nas pesquisas sobre fenômenos sociais e organizacionais. Enfatizar a importância do método como possibilidade de dar visibilidade às micro gestões do cotidiano como aspecto relevante para os processos decisórios.

Interdisciplinaridade

Pré-requisitos	Código
Não tem	
Disciplinas para as quais é pré-requisito	
Não tem	

Unidades de ensino		Carga-horária
1	Demanda e enquadramento	5
2	Transferência e manejo das entrevistas	5
3	Construções da história de vida e leitura social	5
Total		15

Bibliografia	
1	CANGUILHEM, Georges. O conhecimento da vida . Rio de Janeiro: Forence Universitária, 2012.
2	FREUD, S. A dinâmica da transferência. Obras Completas . Rio de Janeiro: Imago, 1976, 129-143. (Edição Standard Brasileira, Vol. XII.)
3	FREUD, S. Recordar, repetir e elaborar (Novas recomendações sobre a técnica da psicanálise II). Obras Completas . Rio de Janeiro: Imago, 1976, pp. 193-203. (Edição Standard Brasileira, Vol XII.)
4	GAULEJAC, V. A Neurose de classe: trajetória social e conflito de identidade. São Paulo: Via Lettera, 2014.
5	LEGUIL, François. Postface. Souffrances au travail : rencontres avec des Psychanalystes. Paris: Association Souffrances Au Travail, 2012.
6	LÉVY, André. Ciências clínicas e organizações sociais . Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
7	RICOEUR, P. A memória, a história, o esquecimento . Campinas, Unicamp, 2007.
8	SCHWARTZ, Yves. Trabalho e uso de si. In: Pro-Posições , Vol.1, Nº5 (32), julho, 2000.

DISCIPLINA: Tópico Especial: Econometria de Séries Temporais	CÓDIGO: PPGA0021
PROFESSOR: Lucélia Viviane Vaz Raad	

Nível	Mestrado
Caráter	Não obrigatória
Carga Horária	45
Créditos	3
Área de Concentração	Processos e Sistemas Decisórios
Linha de Pesquisa	Processos e Sistemas Decisórios em Arranjos Organizacionais

Ementa

Processos estocásticos estacionários, função de autocorrelação, função de autocorrelação parcial, Processos AR, Processos MA, processos ARMA. Método da máxima verossimilhança. Raiz unitária, processos ARIMA. Cointegração, VAR e VECM. Modelos ARCH, modelos GARCH.

Objetivo

Entender o conceito de estacionariedade e a sua importância para modelagem de séries temporais. Identificar a estacionariedade. Reconhecer processos autorregressivos (AR), processos de média móvel (MA) e processos autorregressivos e de Média Móvel (ARMA). Entender as formas de estimação dos parâmetros de modelos (ARMA). Compreender o que é uma raiz unitária e seus efeitos em termos de modelagem e estimação de modelos do tipo ARMA. Identificar um processo raiz unitária. Construir modelos e por meio deles fazer previsão de séries econômicas e financeiras. Estimar modelos do tipo ARCH, GARCH, VAR e VECM.

Interdisciplinaridade

Pré-requisitos	Código
Não tem	
Disciplinas para as quais é pré-requisito	
Não tem	

Unidades de ensino		Carga-horária Horas
1	Processos estacionários	10
2	Raiz unitária e processos ARIMA	10
3	Estimação de parâmetros e previsão	7
4	Modelos ARCH e GARCH	8
5	Cointegração, Modelos VAR e VECM	10
Total		45

Bibliografia	
1	BROCKWELL, Peter J.; DAVIS, Richard A.; CALDER, Matthew V. Introduction to time series and forecasting . New York: Springer, 2002.
2	HAMILTON, James Douglas. Time series analysis . Princeton, NJ: Princeton University Press 1994.
3	WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introductory econometrics: a modern approach . Nelson Education 2015.
4	ENDERS, Walter. Applied econometric time series . Hoboken: John Wiley & Sons, 2008.
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	

DISCIPLINA: Tópico Especial: Estudos Organizacionais e Psicanálise: leituras do social	CÓDIGO: PPGA0022
PROFESSOR: Admardo B. Gomes Júnior e Ludmila de Vasconcelos Machado Guimarães	

Nível	Mestrado
Caráter	Não obrigatória
Carga Horária	45
Créditos	3
Área de Concentração	Processos e Sistemas Decisórios
Linha de Pesquisa	Processos e Sistemas Decisórios em Arranjos Organizacionais

Ementa

As obras sociais de Sigmund Freud e sua atualidade. As relações entre a psicanálise e as Ciências Sociais. Os avanços referentes ao campo de estudos psicanalíticos ligados ao social, bem como aos estudos sociológicos permeados por um referencial psicanalítico. O estado da arte das contribuições da psicanálise para: os Estudos Organizacionais, as tomadas de decisões e a compreensão e a transformação dos espaços laborais.

Objetivo

- Apresentar e discutir as obras sociais de Sigmund Freud e sua atualidade.
- Analisar as relações entre a psicanálise e as Ciências Sociais e a tomada de decisão.
- Localizar as principais contribuições para os Estudos Organizacionais, a tomada de decisão, a compreensão e a transformação dos espaços laborais.

Interdisciplinaridade

Pré-requisitos	Código
Não tem	
Disciplinas para as quais é pré-requisito	
Não tem	

Unidades de ensino		Carga-horária/ Horas
1	Apresentação do curso e dos conceitos básicos da teoria psicanalítica	4
2	Totem e Tabu	8
3	O futuro de uma ilusão	4
4	O Mal-estar na civilização	8
5	Moisés e o monoteísmo	4
6	A leitura psicossociológica dos textos sociais freudianos	12
7	Finalização com apresentação de propostas de trabalho	5
Total		45

Bibliografia	
1	CASTILLE, Emmanuel. L'entreprise em psychanalyse : une questionnement de l'inconscient comme déterminant struturel de nos organisations. Paris: L'Harmattan, 2009.
2	ENRIQUEZ, Eugène. Da horda ao estado : psicanálise do vínculo social. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
3	ENRIQUEZ, Eugène. A organização em análise . Petrópolis: Vozes, 1994.
4	ENRIQUEZ, Eugène. Psicanálise e ciências sociais. Agora , Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 153-174, jul./dez. 2005.
5	FREUD, S. (1996) Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, Rio de Janeiro: Imago. (1913[1912-13]): "Totem e tabu", v. XIII, p.21-162. (1913): "O interesse científico da psicanálise", v. XIII, p.169-192. (1921): "Psicologia de grupo e análise do ego", v. XVIII, p.81-154. (1923[1922]): "Dois verbetes de enciclopédia", v. XVIII, p.253-274. (1927): "O futuro de uma ilusão", v. XXI, p.15-63. (1930 [1929]): "Mal-estar na civilização", v. XXI, p.73-148. (1939 [1934-38]): "Moisés e o monoteísmo", v. XXIII, p.19-150.
6	Gómez, J. J. O. Clínica del trabajo: el malestar subjetivo derivado de la fragmentación laboral. Bogotá: EAFIT, 2018.
7	SAFATLE, Vladimir. O circuito dos afetos: corpos políticos e o fim do indivíduo. Belo Horizonte: autêntica, 2016.
8	SAFATLE, SILVA JUNIOR, DUNKER (Orgs.) Patologias do social: arqueologias do sofrimento psíquico. Horizonte: autêntica, 2018.

DISCIPLINA: Tópico Especial: Management innovation theory and research	CÓDIGO: PPGA0024
PROFESSOR: Daniel Paulino Teixeira Lopes	

Nível	Mestrado
Caráter	Não obrigatória
Carga Horária	15
Créditos	1
Área de Concentração	Processos e Sistemas Decisórios
Linha de Pesquisa	Processos e Sistemas Decisórios em Arranjos Organizacionais

Ementa

Introduction to innovation as a research field. Technological and non-technological innovations. Theoretical background and concepts of management (and organizational) innovation. Creation, adoption and diffusion processes. Determinants at environmental, organizational and individual levels. Management innovation outcomes and consequences.

Objetivo

This course aims at preparing students for qualified academic and professional discussions on management innovation, including its concepts, processes, determinants, decision making and outcomes. This course focuses on management innovation as a special type of innovation, which differs from other types of technological and non-technological innovation.

Requisitos

Reading, coursework, presentation, and class discussions will be carried out in English. Fluent or advanced English is required. Previous courses on innovation are desirable.

Interdisciplinaridade

Pré-requisitos	Código
Disciplinas para as quais é pré-requisito	

Unidades de ensino		Carga-horária (horas)
1	Introduction to innovation as a research field. Technological and non-technological innovations.	3
2	Theoretical background and concepts of management (and organizational) innovation.	3

3	Creation, adoption and diffusion processes.	3
4	Determinants at environmental, organizational and individual levels.	3
5	Management innovation outcomes and consequences.	3
Total		15

Bibliografia	
1.1	Introduction to innovation as a research field.
1	OECD. Oslo Manual 2018 . Paris: OECD Publishing, 2018.
2	FAGERBERG, J., <i>et al</i> (Org.). The Oxford Handbook of Innovation . Oxford: Oxford University Press, 2005.
3	DODGSON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. The Oxford Handbook of Innovation Management . Oxford: Oxford University Press, 2014.
4	FAGERBERG, J.; MARTIN, B. R.; ANDERSEN, E. S. Innovation Studies: Evolution and Future Challenges . Oxford: Oxford University Press, 2013.
5	AUDRETSCH, D. B.; FALCK, O.; HEBLICH, S. Handbook of research on innovation and entrepreneurship . Cheltenham: Edward Elgar, 2011.
6	HAMEL, G. The Future of Management . Boston: Harvard Business School Publishing, 2007.
1.2	Technological and non-technological innovations.
7	CERNE, M.; KASE, R.; SKERLAVAJ, M. Non-technological innovation research: evaluating the intellectual structure and prospects of an emerging field. Scandinavian Journal of Management , v. 32, n. 2, p. 69-85, 2016.
8	DAMANPOUR, F. Organizational Innovation. Oxford Research Encyclopedia of Business and Management , 2017.
9	HERVAS-OLIVER, J.-L. <i>et al</i> . On the joint effect of technological and management innovations on performance: increasing or diminishing returns? Technology Analysis & Strategic Management , p. 1-13, 2017.
10	COZZARIN, B. P. Impact of organizational innovation on product and process innovation. Economics of Innovation and New Technology , v. 26, n. 5, p. 405-417, 2017.
11	FOSS, N. J.; SAEBI, T. Fifteen Years of Research on Business Model Innovation. Journal of Management , v. 43, n. 1, p. 200-227, 2016.
12	LE BAS, C.; MOTHE, C.; NGUYEN-THI, T. U. The differentiated impacts of organizational innovation practices on technological innovation persistence. European Journal of Innovation Management , v. 18, n. 1, p. 110-127, 2015.
13	LOPES, D. P. T.; BARBOSA, A. C. Q. Management and organizational innovation in Brazil: evidence from technology innovation surveys. Production , v. 24, n. 4, p. 872-886, 2014.
14	CAMISÓN, C.; VILLAR-LÓPEZ, A. Organizational innovation as an enabler of technological innovation capabilities and firm performance. Journal of Business Research , v. 67, n. 1, p. 2891-2902, 2014.
2	Theoretical background and concepts of management (and organizational) innovation.
15	LAM, A. Organizational Innovation. In: FAGERBERG, J., <i>et al</i> (Org.). The Oxford Handbook of Innovation . Oxford: Oxford University Press, 2005. p. 115-147.
16	BIRKINSHAW, J.; HAMEL, G.; MOL, M. J. Management innovation. Academy of management Review , v. 33, n. 4, p. 825-845, 2008.
17	DAMANPOUR, F.; ARAVIND, D. Managerial Innovation: Conceptions, Processes, and Antecedents. Management and Organization Review , v. 8, n. 2, p. 423-454, 2011.
18	VOLBERDA, H. W.; VAN DEN BOSCH, F. A. J.; HEIJ, C. V. Management Innovation: Management as Fertile Ground for Innovation. European Management Review , v. 10, n. 1, p. 1-15, 2013.
19	PITSIS, T.; SIMPSON, A.; DEHLIN, E. Handbook of Organizational and Managerial Innovation . Cheltenham: Edward Elgar, 2013.
20	DAMANPOUR, F. Footnotes to Research on Management Innovation. Organization Studies , v. 35, n. 9, p. 1265-1285, 2014.
21	LOPES, D. P. T. <i>et al</i> . Management innovation and social innovation: convergences and divergences. Academia Revista Latinoamericana de Administración , v. 30, n. 4, p. 474-489,

	2017.
22	O'REILLY, C. A.; TUSHMAN, M. L. Organizational Ambidexterity: Past, Present, and Future. Academy of Management Perspectives , v. 27, n. 4, p. 324-338, 2013.
23	TEECE, D. J. Dynamic capabilities and strategic management: Organizing for innovation and growth . Oxford University Press on Demand, 2009.
3	Creation, adoption and diffusion processes.
24	SALERNO, M. S. et al. Innovation processes: Which process for which project? Technovation , v. 35, p. 59-70, 2015.
25	ABRAHAMSON, E. Managerial fads and fashions: The diffusion and rejection of innovations. Academy of management review , v. 16, n. 3, p. 586-612, 1991.
26	ALÄNGE, S.; JACOBSSON, S.; JARYEHAMMAR, A. Some aspects of an analytical framework for studying the diffusion of organizational innovations. Technology Analysis & Strategic Management , v. 10, n. 1, p. 3-22, 1998.
27	HELLSTRÖM, A. et al. Adopting a management innovation in a professional organization. Business Process Management Journal , v. 21, n. 5, p. 1186-1203, 2015.
28	TAVASSOLI, S.; KARLSSON, C. Persistence of various types of innovation analyzed and explained. Research Policy , v. 44, n. 10, p. 1887-1901, 2015.
29	LIN, H.-F.; SU, J.-Q.; HIGGINS, A. How dynamic capabilities affect adoption of management innovations. Journal of Business Research , v. 69, n. 2, p. 862-876, 2016.
30	DAMANPOUR, F.; MAGELSEN, C. The cycle of adoption of organizational innovation: A longitudinal study of adoption, deadoption and re-adoption . Newark, NJ: Rutgers Business School 2015.
31	SCARBROUGH, H.; ROBERTSON, M.; SWAN, J. Diffusion in the Face of Failure: The Evolution of a Management Innovation. British Journal of Management , v. 26, n. 3, p. 365-387, 2015.
32	LE BAS, C.; SCELLATO, G. Firm innovation persistence: a fresh look at the frameworks of analysis. Economics of Innovation and New Technology , v. 23, n. 5-6, p. 423-446, 2014.
33	ANSARI, S.; REINECKE, J.; SPAAN, A. How are Practices Made to Vary? Managing Practice Adaptation in a Multinational Corporation. Organization Studies , v. 35, n. 9, p. 1313-1341, 2014.
4	Determinants at environmental, organizational and individual levels.
34	CROSSAN, M. M.; APAYDIN, M. A Multi-Dimensional Framework of Organizational Innovation: A Systematic Review of the Literature. Journal of Management Studies , v. 47, n. 6, p. 1154-1191, 2010.
35	MOL, M. J.; BIRKINSHAW, J. The sources of management innovation: When firms introduce new management practices. Journal of Business Research , v. 62, n. 12, p. 1269-1280, 2009.
36	GANTER, A.; HECKER, A. Deciphering antecedents of organizational innovation. Journal of Business Research , v. 66, n. 5, p. 575-584, 2013.
37	VOLBERDA, H. W.; VAN DEN BOSCH, F. A. J.; MIHALACHE, O. R. Advancing Management Innovation: Synthesizing Processes, Levels of Analysis, and Change Agents. Organization Studies , v. 35, n. 9, p. 1245-1264, 2014.
38	NIEVES, J.; SEGARRA-CIPRÉS, M. Management innovation in the hotel industry. Tourism Management , v. 46, p. 51-58, 2015.
39	PEETERS, C.; MASSINI, S.; LEWIN, A. Y. Sources of Variation in the Efficiency of Adopting Management Innovation: The Role of Absorptive Capacity Routines, Managerial Attention and Organizational Legitimacy. Organization Studies , v. 35, n. 9, p. 1343-1371, 2014.
40	MOL, M. J.; BIRKINSHAW, J. The Role of External Involvement in the Creation of Management Innovations. Organization Studies , v. 35, n. 9, p. 1287-1312, 2014.
41	DAMANPOUR, F.; SANCHEZ-HENRIQUEZ, F.; CHIU, H. H. Internal and External Sources and the Adoption of Innovations in Organizations. British Journal of Management , v. 29, p. 712-730, 2018.
5	Management innovation outcomes and consequences.
42	WALKER, R. M.; CHEN, J.; ARAVIND, D. Management innovation and firm performance: An integration of research findings. European Management Journal , v. 33, n. 5, p. 407-422, 2015.
43	HERVÁS-OLIVER, J. L.; PERIS-ORTIZ, M. Management Innovation: Antecedents, Complementarities and Performance Consequences . London: Springer International Pub., 2014.
44	CERNE, M.; JAKLIC, M.; SKERLAVAJ, M. Management innovation enters the game: Re-considering

	the link between technological innovation and financial performance. Innovation-Management Policy & Practice , v. 17, n. 4, p. 429-449, 2016.
45	NIEVES, J. Outcomes of Management Innovation: An Empirical Analysis in the Services Industry. European Management Review , v. 13, n. 2, p. 125-136, 2016.
46	AZAR, G.; CIABUSCHI, F. Organizational innovation, technological innovation, and export performance: The effects of innovation radicalness and extensiveness. International Business Review , 2016.
47	ARMBRUSTER, H. et al. Organizational innovation: The challenge of measuring non-technical innovation in large-scale surveys. Technovation , v. 28, n. 10, p. 644-657, 2008.

DISCIPLINA: Tópico Especial: Psicodinâmica do Trabalho: contribuições para os Estudos Organizacionais	CÓDIGO: PPGA0023
PROFESSOR: Ludmila de Vasconcelos Machado Guimarães	

Nível	Mestrado
Caráter	Não obrigatória
Carga Horária	30
Créditos	2
Área de Concentração	Processos e Sistemas Decisórios
Linha de Pesquisa	Processos e Sistemas Decisórios em Arranjos Organizacionais

Ementa

Introdução e articulação dos principais conceitos da Psicodinâmica do Trabalho. Possibilidades de compreensão da organização do trabalho e suas articulações no nível micro e macrosocial. Estado da arte da psicodinâmica e contribuições metodológicas para os Estudos Organizacionais e de tomada de decisão.

Objetivo

- Apresentar a Psicodinâmica do Trabalho.
- Apresentar e discutir a obra “Trabalho Vivo” de Dejours, fazendo um paralelo das principais contribuições do diálogo dos Estudos Organizacionais e a psicodinâmica.
- Abordar as opções metodológicas para pesquisa nesta abordagem.

Interdisciplinaridade

Pré-requisitos	Código
Não tem	
Disciplinas para as quais é pré-requisito	
Não tem	

Unidades de ensino		Carga-horária Horas
1	Apresentação do curso e dos conceitos básicos da Psicodinâmica do Trabalho	4
2	Trabalho Vivo	
2.1	Trabalho Vivo: Sexualidade e trabalho	8
2.2	Trabalho Vivo: Trabalho e emancipação	8
2.3	Possibilidades Metodológicas em Psicodinâmica do Trabalho	6
3	Finalização com apresentação de propostas de trabalho	4
Total		30

Bibliografia	
1	DEJOURS, C. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 5a. ampliada ed. São Paulo: Cortez-Oboré, 1992.
2	DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. (EDS.). Psicodinâmica do trabalho: contribuições da Escola Dejouriana à Análise da Relação Prazer, Sofrimento e Trabalho. 1. ed. Atlas, 1994.
3	DEJOURS, C. Trabalho Vivo, tomo I, Sexualidade e trabalho. Brasília: Paralelo, 2012.
4	DEJOURS, C. Trabalho Vivo, tomo II, Trabalho e emancipação. Brasília: Paralelo, 2012.
5	MENDES, A. M. Psicodinâmica do Trabalho: Teoria, Método e Pesquisas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
6	MERLO, A. R. C; MENDES, A.M. Perspectivas do uso da psicodinâmica do trabalho no Brasil: teoria, pesquisa e ação. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho , Brasília, v.12, n.2, p. 141-156, 2009.
7	BUENO, M.; MACÊDO, K. B. A clínica psicodinâmica do trabalho: de Dejours às pesquisas brasileiras. Estudos Contemporâneos da Subjetividade , Campos dos Goytacazes, v. 2, n.2, p. 306-318, jul./dez., 2012.
8	MACHADO, L. DE S.; MACÊDO, K. B. Análise Bibliométrica dos Estudos em Clínica Psicodinâmica do Trabalho. Revista Subjetividades , v. 16, n. 1, p. 9–22, jan., 2017.